



Psicólogo hospitalar: desafios e possibilidades do manejo frente ao paciente oncológico diante do contexto de pandemia (Covid-19)

*Cleide de Jesus Oliveira e Oliveira², Emily Silva Moura², Eduardo Barbosa da Silva²,
Tailane Mendes da Silva¹ e Caroline Almeida de Azevedo³*

Resumo: Este estudo tem como objetivo geral revisar na literatura quais são os desafios e possibilidades do manejo do psicólogo hospitalar frente ao paciente oncológico diante do contexto de pandemia (Covid-19). Realizado através de uma revisão integrativa, através da seleção de artigos nas seguintes bases de dados: PubMed, BVS e BVSCC, ao qual através de critérios de seleção foram escolhidos 06 artigos para compor a base de informações para análise e discussão acerca a temática abordada. Como resultados principais verificou-se que é de grande relevância o manejo da psicologia hospitalar no apoio e conscientização da importância da continuidade do tratamento e no trato de doenças do quadro psíquico destes pacientes. Conclui-se neste estudo que frente a realidade de pandemia em magnitude global é verificado consequências severas no abandono dos tratamentos oncológicos, a psicologia utilizando o manejo tecnológico da suporte ao paciente para o enfrentamento de casos, ajudando o paciente oncológico desde o processo de negação da doença a aceitação, fatores que afetam o tratamento da parte biológica, dificultando a melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Adaptação Psicológica, pessoal de saúde, Oncologia, Manejo Psicológico, Pandemia covid-19.

Hospital psychologist: challenges and management possibilities in the face of cancer patients in the context of a pandemic context (Covid-19)

Abstract: This study has as general objective to review in the literature what are the challenges and possibilities of the management of the hospital psychologist in the face of cancer patients in the context of a pandemic (Covid-19). Carried out through an integrative review, through the selection of articles in the following databases: PubMed, BVS and BVSCC, to which, through selection criteria, 06 articles were chosen to compose the information base for analysis and discussion on the topic addressed. As main results, it was verified that the management of hospital psychology is of great relevance in supporting and raising awareness of the importance of continuity of treatment and in treating mental illnesses in these patients. It is concluded in this study that, given the reality of a pandemic in global magnitude, severe consequences are seen in the abandonment of cancer treatments, psychology using the technological management of patient support to cope with cases, helping the cancer patient from the process of denial of acceptance disease, factors that affect the treatment of the biological part, making it difficult to improve the clinical condition.

Keywords: Psychological Adaptation, health personnel, Oncology, Psychological Management, Pandemic Covid-19.

¹ Curso de Graduação em Psicologia. Faculdade Anísio Teixeira. Feira de Santana-BA. tailane.mmg@gmail.com;

² Graduação em andamento em Psicologia. Faculdade Anísio Teixeira, FAT, Brasil. cleidepsifat@gmail.com; emilymoura2016@hotmail.com; eduardosilvabarbosa8@gmail.com;

³ Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Mestre em Saúde Coletiva - UEFS, com ênfase em Epidemiologia. Especialista em Saúde Mental pela Universidade Católica Dom Bosco- UCDB. Bacharel em Psicologia, pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC. Professora na Faculdade Anísio Teixeira- FAT, no curso de Graduação em Psicologia. carolineaazevedo@hotmail.com.

Introdução

A Oncologia é uma ciência, sendo um braço da medicina que busca estudar os processos que envolvem o câncer deste diagnóstico, tratamento, prevenção e promoção. Da saúde ao paciente com câncer. Existem, outros profissionais envolvidos no tratamento, são estes, o cirurgião oncológico, o enfermeiro, nutricionista, assistente social e o psicólogo, que participam de uma equipe multidisciplinar, e essa junção traz uma forma mais completa de cuidar, acompanhar e tratar o paciente (CARVALHO *et al.*, 2008).

Tratamento este que traz consigo uma complexidade para a vida do paciente, que por sua vez, terá uma nova realidade de vida. Porém, o que todos envolvidos no processo, profissionais, pacientes e até mesmo os familiares não esperavam, era o aparecimento de um vírus que parou o mundo e afetou a todos, mudando realidades, contextos sociais e rotinas, vírus esse denominado, SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) (LAHIGUERA *et al.*, 2021).

A pandemia do coronavírus também conhecida como Covid-19 tem causado muitos prejuízos de forma global, entre esses prejuízos é verificado o impacto direto na qualidade de vida das pessoas nas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. Neste contexto destacam-se os pacientes oncológicos, que já lidam com as alterações físicas e mentais decorrentes do tratamento e o enfrentamento da doença, agora convivem diariamente com a preocupação e medo em contrair o vírus (SARS-COV 2) (CORRÊA, OLIVEIRA, TAETS; 2020).

Os coronavírus (CoV) são uma grande família de vírus RNA fita simples que causam doenças desde o resfriado comum até doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave. O COVID-19 pode ser dividido em duas formas de sintomas, os leves (febre, cansaço e tosse) e os graves (febre alta, pneumonia e dispneia) (CORRÊA, OLIVEIRA, TAETS;2020).

A medicina traz como uma das formas de precaver-se a contaminação do Covid-19, o isolamento social objetiva resguardar o paciente da exposição ao vírus através do contato com pessoas contaminadas, este isolamento no que é relacionado a pacientes que apresentam quadro oncológico acaba por prejudicar o tratamento, que em prevalência ocorre através de atendimento presencial, além disso, as questões de isolamento social de maneira geral acabam por prejudicar a realização de atividades física, sendo esta fundamental para o indivíduo com

câncer porque reduz o estado inflamatório crônico e a fadiga (CORRÊA, OLIVEIRA, TAETS; 2020).

O tratamento do câncer causa efeitos colaterais como, anorexia, saciedade precoce, alterações no olfato e paladar, o que culmina para uma piora nutricional. Que acarreta uma notória modificação do corpo, pois normalmente o mesmo, inibe a fome o que causa uma perda de peso do paciente, além da queda de cabelo entre outras mudanças, e uma preocupação inevitável com a COVID 19 (SARS-COV 2) (CORRÊA, OLIVEIRA, TAETS;2020).

Mediante todas essas alterações em pacientes com câncer, o sofrimento psíquico se torna ainda mais delicado, logo o psicólogo clínico hospitalar através de atendimento compoendo a equipe multidisciplinar de atendimento ao paciente em processo de tratamento oncológico é de fundamental importância, devendo ser realizado desde a descoberta da doença, durante o tratamento para colaboração nos casos de aceitação da doença pelo paciente, que precisa aprender a viver com a doença e ter incentivos a lutar durante o tratamento na esperança da cura (CARVALHO *et al.*, 2008).

Para, além disso, existe ainda uma preocupação em acompanhar e orientar os familiares que perpassam por toda essa fase e trâmite de tratamento que atinge toda a cadeia de pessoas envolvidas, desta forma, possibilitando um estado melhor psicológico, e este levando um melhor estado orgânico, auxiliando na recuperação ou até mesmo na remissão do quadro (CARVALHO *et al.*, 2008).

O paciente acometido com o câncer tem além das preocupações e dificuldades enfrentadas pelo processo e tratamento da doença, um temor pela suscetibilidade em contrair o Covid-19, visto que apresenta quadro imunológico baixo em detrimento da ocorrência do tratamento oncológico (RODRIGUES; VIEIRA; SANTOS, 2020). Assim em muitos casos em resposta a atual pandemia as unidades de saúde tiveram que adequar os atendimentos, visando resguardar a saúde destes pacientes, e associar a necessidade de dispor de leitos para pessoas contaminadas por Covid-19 em casos graves que necessitam de internação, essas estratégias acaba por prejudicar o tratamento oncológico causado a interrupção ao tratamento que pode ser agravante ao quadro clínico do paciente com câncer (CHEN-SEE, 2020).

De acordo a administração nacional de saúde do Ministério da Saúde, no Brasil, o primeiro caso confirmado de infecção pelo coronavírus foi diagnosticado em nossa instituição em 26 de fevereiro de 2020, em São Paula, na época se tornou o epicentro da pandemia no país, mas logo o vírus se espalhou por todas as regiões crescendo de forma assustadora os casos da doença apresentando quadros desde formas mais leves até casos mais graves. De acordo com

o *Johns Hopkins Coronavirus Resource Center*, o Brasil tem mais de 5,8 milhões de casos da doença e 165 mil mortes por COVID-19 dados e constante crescimento. A crise pandêmica refletiu nos tratamentos de doenças já existentes, como nos casos da oncologia que teve consultas oncológicas, alguns tipos de tratamentos e cirurgias programadas canceladas ou adiadas por tempo indeterminado, dando prioridade de leitos hospitalares e do atendimento dos profissionais da saúde para pacientes com Covid-19 apresentando os casos mais graves necessário atendimento e internação (AL-QUTEIMAT; AMER, 2020).

De acordo *The Lancet Oncology* (2020) frente a esta situação descrita acima o enfoque nos desafios e possibilidades do manejo psicológico no âmbito da oncologia e no cenário pandêmico é de grande relevância social, pois surge da problemática de atender ao paciente com câncer que já apresenta necessidade de apoio psicológico no processo de tratamento, sendo agravado pelo temor de contrair o COVID-19, visto que evidências científicas relatam que a infecção pela COVID-19 em pacientes com câncer se apresentam os sintomas da doença na forma mais severa. Pacientes oncológicos em quimioterapia ou outro tratamento tem maior risco de mortalidade pelo vírus, aumentando a morbidade e a mortalidade por câncer (KUDERER *et al.*, 2020).

Estes fatores causam impactos psíquicos não somente para o paciente com câncer, mas para todos os envolvidos no tratamento. Dessa maneira ao deparar-se com essa conjuntura de fatores que afetam o psicológico do paciente oncológico e o medo em contrair a Covid-19, sendo assim, o psicólogo passa adotar novos manejos para esse cenário, já que o contexto pandêmico é um quadro atual e atípico, tendo o profissional de psicologia que buscar estratégias e novas formas de atender os pacientes oncológicos sem que haja contato presencial através de tecnologias, para ao afetar o tratamento (ZHANG *et al.*, 2020).

Neste contexto as funções do psicólogo hospitalar no atendimento favorece a adaptação dos limites e mudanças impostos pela doença, mas agem para que continue efetiva a adesão ao tratamento; auxilia também no manejo do estresse e angustias causada pelo medo da doença e pelo isolamento que ela impõe; auxiliar na tomada de decisões referente a tratamentos e aceitação da doença para melhoria da qualidade de vida do paciente; prepara o paciente para a realização de procedimentos e enfrentamento de possíveis consequências, sendo apoio fundamental ao paciente oncológico diante do contexto de pandemia.

Dessa forma este estudo apresenta como objetivo geral revisar na literatura quais são os desafios e possibilidades do manejo do psicólogo hospitalar frente ao paciente oncológico diante do contexto de pandemia (Covid-19). Através de informações que responderam a

seguinte questão: Quais as contribuições do manejo do psicólogo hospitalar ao paciente oncológico diante do contexto de pandemia Covid-19?

Método

O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa, que se caracteriza por um modelo que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto (CROSSETTI, 2012).

Após escolha do tema e problema pesquisa foi feito um levantamento dos artigos que estivessem relacionados ao tema, realizando uma busca nas seguintes bases de dados: PUBMED (U.S. National Library of Medicine), BVS (Biblioteca virtual em Saúde) e na BVS (Biblioteca virtual em saúde prevenção e controle do câncer).

Foram utilizados para busca dos artigos os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e Inglesa, adaptação psicológica, pessoal de saúde, oncologia, manejo psicológico, pandemia COVID-19 relacionadas pelos booleanos “AND” e “OR”, de acordo com os descritores em ciências em saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos que disponibilizasse o texto completo, artigos que abordassem os assuntos impactos psicológicos do paciente oncológico no contexto de pandemia do novo coronavírus, ou ainda artigos que fale do paciente oncológico no contexto de pandemia da COVID-19, artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 05 anos.

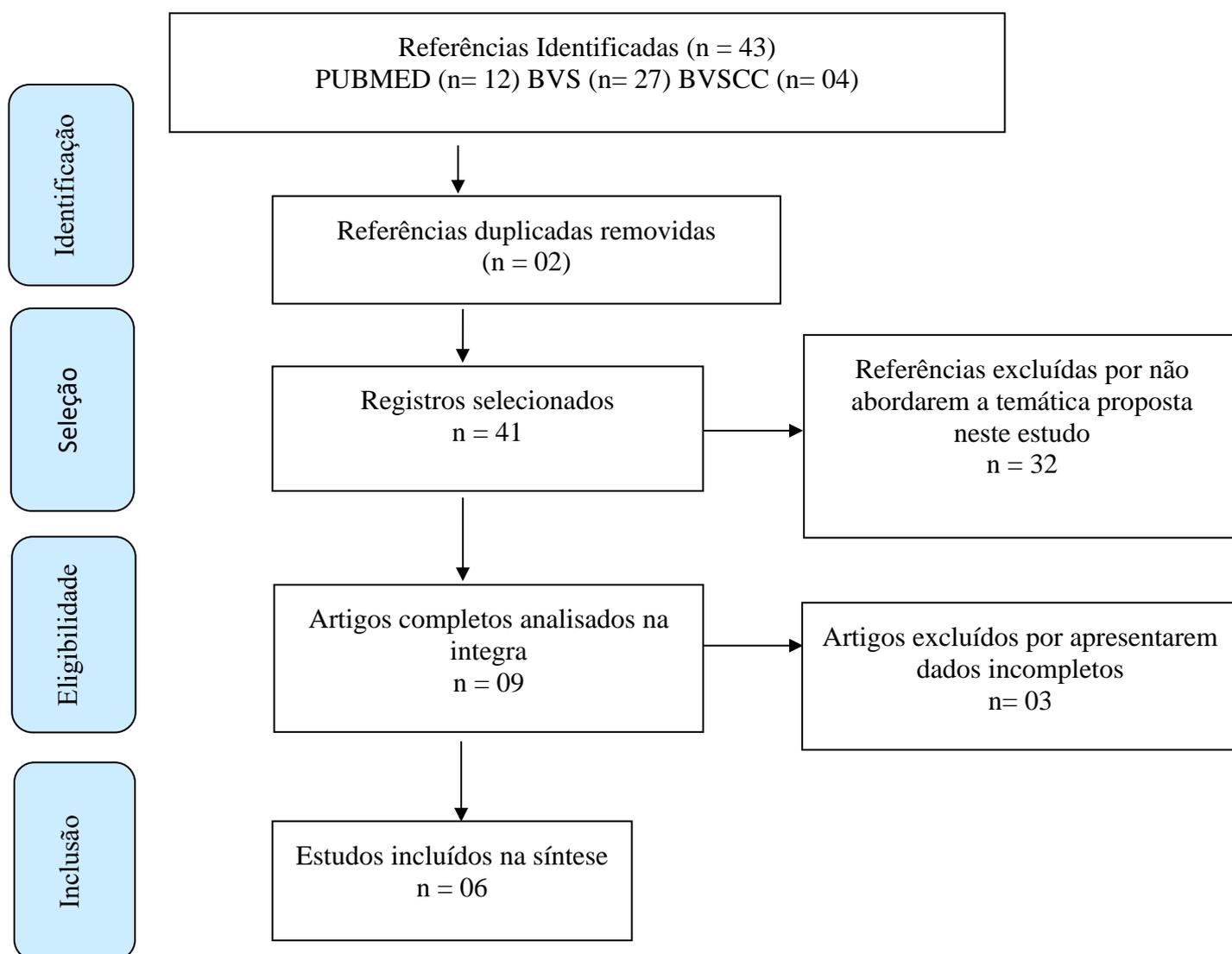
Para execução desta revisão, percorrem-se algumas etapas sem as quais não seria possível a construção deste trabalho, foi elaborado o tema e problema pesquisa para busca das publicações nas bases de dados, leitura dos títulos e resumos, tradução, critérios de inclusão e exclusão e construção de um quadro com as informações encontradas que serão apresentadas abaixo:

Foram encontrados 43 artigos, sendo (n=12) PubMed; (n=27) BVS; (n=04) BVSCC. De forma inicial foi realizada seleção de documentos compatíveis às ideias desta pesquisa, objetivando estabelecer uma linha para atingir o objetivo proposto neste estudo. Foram excluídos 02 artigos (duplicados), resultando em 41 artigos restantes, Destes foram excluídos 32 (não abordarem temática proposta neste estudo) restado 09 artigos para análise na integra. Por fim em um último momento foram excluídos 03 artigos (dados incompletos) onde foram

selecionados 06 artigos para essa pesquisa, visto que cumpriram todos os critérios estabelecidos no fluxograma a seguir.

Figura 1 – Representação esquemática da pesquisa de literatura e do processo de seleção dos artigos.

Fluxograma: Etapas de seleção dos artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Resultados e discussão

Depois de realizada a busca nas plataformas foi feita a triagem dos artigos apresentados de forma sintética nas tabelas 1 e 2 na busca inicial foram identificados 43 publicações de relacionadas pelos booleanos “AND” e “OR”. Após exclusão de duplicatas e avaliação de títulos ficaram 6 artigos sendo 36 excluídos por não focar pacientes oncológicos no contexto de pandemia COVID-19 e 1 foi excluído por não estar disponível, a maioria das referências excluídas não focava no interesse de pesquisa dos autores.

Na quadro 1 estão especificados os seguintes dados: base de dados, título do artigo, idioma, tipo do estudo, autoria e ano.

Quadro1- Especificações dos artigos selecionados para a revisão integrativa evidenciando o manejo do psicólogo hospitalar frente ao paciente oncológico no contexto de pandemia Covid-19.

Base de Dados	Título do Artigo	Idioma	Tipo de Estudo	Autoria	Ano
Pubmed (1)	Experiência de pessoas afetadas pelo câncer durante o surto de pandemia COVID-19	Inglês	Estudo Transversal	Lahiguera et al.	2021
BVS (2)	Cuidados de suporte em pacientes com câncer durante a pandemia de COVID-19	Inglês	Estudo Transversal	Aapro et al	2021
BVS (3)	Compreendendo o impacto psicológico da pandemia de COVID-19 em pacientes com câncer seus cuidadores e profissionais de saúde em Cingapura.	Inglês	Estudo Transversal	Kennedy et al.	2020
BVS Controle do Câncer (4)	Os desafios psicológicos para pacientes oncológicos em tempos de pandemia de COVID-19: Telemedicina, uma solução?	Inglês	Estudo Transversal	Schadee et al.	2021
BVS Controle do Câncer (5)	Interrupção do tratamento do câncer no Canadá durante a COVID-19.	Inglês	Estudo Transversal	Chen-see et al.	2020
BVS Controle do Câncer (6)	Desafios organizacionais, volumes de atividade oncológica e percepção dos pacientes durante a epidemia de coronavirus 2 de síndrome respiratória aguda graves.	Inglês	Estudo Transversal	Zuliane et al.	2020

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No quadro 2 estão detalhados os dados extraídos dos estudos, sendo eles: número relacionado a cada artigo, objetivos, métodos e resultados de cada pesquisa.

Quadro 2- Caracterização dos estudos selecionados por metodologia, resultados e conclusão.

Artigo	Objetivos	Metodologia	Resultados
(1)	Descrever e categorizar as experiências de pessoas afetadas pelo câncer durante o surto da pandemia do covid-19.	Uma abordagem indutiva, descritiva e temática foi aplicada a fóruns de câncer disponíveis publicamente na Alemanha, EUA, o Reino Unido e a Irlanda postaram entre meados de março e meados de abril de 2020.	Uma análise do conteúdo de 230 postagens principais revelou três temas principais: (1) preocupações relacionadas ao impacto do COVID-19 sobre o tratamento do câncer, os riscos e medos de infecção, questões logísticas e impacto econômico.
(2)	Revisar as recomendações para a concepção e modificação de estratégias cuidados de suporte durante a pandemia.	Revisão bibliográfica das recomendações feitas pelas sociedades de oncologia médica.	COVID-19, apresenta um desafio sem precedentes para oncologistas e outros profissionais de saúde que gerenciam o atendimento de pacientes com câncer.
(3)	Avaliar o efeito psicológico do COVID-19 nesses grupos e a prevalência de burnout entre profissionais de saúde.	Uma pesquisa transversal de pacientes, cuidadores e profissionais de saúde no National Câncer Center Singapore foi realizado ao longo de 17 dias durante o bloqueio. O TAG7 e o Inventário de Bournout de Maslach foram usados para avaliar a ansiedade e os esgotamento, respectivamente. Medo auto-relatos relacionados ao COVID-19 foram correlatos.	Um total de 624 pacientes, 408 cuidadores e 421 profissionais de saúde participaram do estudo com uma taxa de resposta de 84%, 88% e 92%, respectivamente. Sessenta e seis por cento dos pacientes, 72,8% dos cuidadores e 41,6% dos profissionais de saúde relataram um alto nível de medo do COVID-19. A principal preocupação dos pacientes era ampla difusão do COVID-19 na comunidade. A prevalência de burnout em profissionais de saúde foi de 43,%, com mais profissionais ansiosos e temerosos retratando taxas de burnout mais altas.
(4)	Revisar os desafios da saúde mental de pacientes com câncer em tempos que suas preocupações com riscos tratamentos e privacidade aumentam, discutir os benefícios psicológicos da tele oncologia e a importância da empatia na abordagem centrada no paciente.	Revisão bibliográfica sobre os desafios na saúde mental em contexto de pandemia.	A tele oncologia é um desafio do ponto de vista da saúde mental. No entanto poucos ajustes em sua apresentação e modalidade podem torna-lo aceitável para os pacientes e tele oncologia pode se tornar uma nova norma nos próximos anos.
(5)	Analisar os impactos psicológicos proveniente da interrupção do tratamento do câncer no Canadá durante a pandemia.	Revisão literária da pesquisa encomendada pela Canadian Cancer Survivor Net Work (CCSN).	No geral, 54% dos entrevistados tiveram suas consultas de tratamento de câncer canceladas, adiadas ou remarçadas por causa do COVID-19. O tratamento de câncer deve continuar durante a pandemia de forma estratégica.
(6)	Abordar as mudanças reais nos volumes de atividades oncológicas organizacionais, implementadas, medidas de proteção organizacionais,	Desenho do estudo e coletas de dados, foi feito uma análise, retrospectivamente a atividade da seção de oncologia no University Trust de 1º de janeiro a 31 de março de 2020 em	Em comparação com o mesmo trimestre em 2019, a redução geral no número total de internações 8%, administrações de quimioterapia 6%, e visitas a especialistas 3%, em janeiro a

	<p>percepção do paciente as medidas adotadas e casos confirmados de SARS-coV-2 entre os profissionais de saúde e pacientes com câncer durante o pico da epidemia, no Verona University Hopital trust.</p>	<p>relação ao mesmo período de 2019, para investigar os impactos referente as mudanças organizacionais relacionadas a epidemia de SARS-coV-2</p>	<p>março de 2020, a redução em algumas das atividades oncológicas tornou-se estatisticamente significativa a partir da 11ª semana, Na amostra de 241 pacientes ambulatoriais a adoção pelas medidas adotadas foi de 70%, dos 85 profissionais de saúde oncológica 8 testaram positivos para infecção por SARS-coV-2, entre 471 pacientes admitidos por infecção por SARS-coV-2, 7 tinham uma doença oncológica “ativa” 2 morreram de complicação relacionadas a infecção.</p>
--	---	--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Por meio da análise de resultados de estudos dos autores analisados foi possível verificar que a atuação do psicólogo no manejo ao paciente oncológico frente ao contexto de pandemia Covid-19 proporciona acolhimento e esclarecimentos através do atendimento hospitalar, sendo assim a discussão apresentada a seguir apresenta ideias concordantes e paralelas que se completam no que diz respeito aos benefícios da inserção deste profissional nas equipes de trabalho multidisciplinar no cuidado básico à saúde da população.

Frente a este contexto nota-se a importância de manejar bem o cenário que engloba, tanto os pacientes quanto a equipe envolvida no atendimento hospitalar ao paciente com câncer, que devem realizar suas atividades através de alterações em todos os âmbitos da vida do paciente oncológico, assim o psicólogo deve nortear seu atendimento através da preocupação com a saúde mental do paciente com câncer diante do cenário de COVID19, e as implicações da pandemia prejudiciais a manutenção do tratamento.

Saúde mental de pacientes oncológicos diante do cenário de Covid-19 (SARS-COV 2).

O contexto atual pandêmico trouxe consigo um impacto direto na vida das pessoas em geral, porém entre essas pessoas os grupos de pessoas que já apresentavam a necessidade de atendimento hospitalar intenso passaram a sofrer com o congestionamento da rede hospitalar, fator ao qual prejudica a saúde mental dos pacientes oncológicos. Os pacientes oncológicos, diagnosticados em processo de tratamento apresentam além de alterações de sua estrutura física e social, apresentam também diversos distúrbios psíquicos. (LAHIGUERA *et al.*, 2021).

Aapro *et al.* (2020) ressalta que pacientes com câncer devem diminuir a suscetibilidade a exposição ao vírus do COVID-19, pois o mesmo encontra-se com a saúde debilitada, deste modo a contaminação torna-se danoso ao seu quadro clínico, o que traz consigo desafios e impasses no que diz respeito a dualidade entre reduzir a exposição social para evitar a contaminação e o andamento do tratamento do câncer.

Schade *et al.* (2020) completa que os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e pacientes oncológicos são variados em tempos que o perigo de contrair COVID-19, sobrepõem os benefícios de uma consulta, procedimento e intervenção presencial. As ferramentas tecnológicas ganharam espaço neste novo contexto, no qual dentre outras medidas de proteção o isolamento social, o distanciamento social e a quarentena são impostos aos indivíduos com medidas ainda mais rigorosas no pessoal considerado no grupo de risco como no caso do paciente oncológico, as pesquisas apontam que diante das novas medidas protetivas 1/3 dos pacientes oncológicos podem ser psicologicamente afetados durante o tratamento necessitando de suporte profissional.

Esse novo cenário do distanciamento social preconizado como medida de proteção ajuda a reduzir o risco de contaminação, porém reverbera impactando de forma negativa nas emoções podendo aumentar suas angústias, outro fator que traz conflitos é que ao mesmo tempo em que se tem uma urgência de terapia no hospital tem que seguir as recomendações do distanciamento físico, dessa forma aumentando as angústias da tríade paciente, equipe de saúde e familiares, além de trazer danos á implicação do paciente oncológico ao tratamento, quando a recomendação é isolamento social (SCHADE *et al.*, 2020).

A psicologia não possui uma ferramenta específica trata cada paciente de forma individualizada levando em consideração cada aspecto que influencie nos seus aspectos psicológicos que podem agravar os aspectos fisiológicos do paciente com câncer. O atendimento psicológico hospitalar auxilia na avaliação da eficácia do atendimento contribuindo ao estado emocional do paciente, além de ajudar o paciente no enfrentamento da doença, evitando que esse paciente abandone o tratamento por conta do medo de adquirir o Coronavírus durante a pandemia, já que é um grande risco a sua atual saúde clínica.

As implicações do paciente oncológico diante da não manutenção do tratamento.

O câncer é uma doença crônica que não espera, e normalmente o diagnóstico é feito tardiamente, como em alguns casos em que a doença se encontra em fase avançada. No entanto

mesmo diante a uma urgência, uma pesquisa feita no Canadá, mediante o artigo nos mostra que com o surto da COVID-19, até mesmo os pacientes oncológicos tiveram que se adequar às mudanças causadas pela pandemia, e isso os afetam de forma direta, trazendo para muitos o sentimento de medo, ansiedade, depressão, para um público que já é afetado de forma tão direta pelo câncer (CHEN-SEE, 2020).

Mesmo diante de uma crise de saúde pública o diagnóstico e tratamento do câncer devem continuar; é notória a importância do acompanhamento psicológico em todas as instâncias frente ao paciente oncológico desde o conhecimento do seu diagnóstico ao tratamento quimioterápico, cirúrgico dentre outros, reforçando a necessidade desse cuidado no contexto delicado que traz implicações sobre a saúde psíquica de uma população vulnerável às complicações que o vírus pode causar tanto na saúde física como também emocional (AAPRO *et al.* 2020 e BORGES *et al.*, 2020).

Corroborando Aapro *et al.* (2020) acrescenta que as recomendações das sociedades e organizações de oncologia médica faz orientações no sentido de organizar os atendimentos de pacientes oncológicos nas vertentes de contaminados e não contaminados, gerenciando de forma a reduzir o impacto negativo nos resultados do câncer. As decisões são tomadas mediante necessidade consideradas de urgência ou de espera, em todo caso o acompanhamento psicológico é um cuidado de suporte que precisa acontecer, visto que tanto uma situação como outra deixam o paciente tenso, preocupado e emocionalmente fragilizado.

Os pacientes além de tantos desafios já vividos no tratamento oncológico, precisam então se deslocar para o hospital para tratamento do câncer, porém em um contexto de tensão e medo de contrair o vírus do COVID-19, o sentimento é ambivalente causando desconforto psicológico, pois apesar das recomendações e diretrizes da Organização Mundial de saúde (OMS) orientar que todos fiquem em casa os pacientes oncológicos precisavam dar continuidade ao tratamento (KENNEDY *et al.*, 2020).

No cenário em que se está diante as escolhas que muitas das vezes é inevitável o não correr riscos, as tensões psicológicas estão presentes necessitando dessa forma da escuta empática, do acolhimento das demandas emocionais, da atenção ao objetivo e também ao subjetivo, dessa forma promovendo uma melhora psicológica que reflete diretamente no fisiológico. O psicólogo Oncológico é o profissional que ocupa esse papel manejando com técnicas e expertise do seu conhecimento os aspectos psicológicos do paciente (KENNEDY, *et al.* 2020).

As implicações a manutenção do tratamento do paciente com câncer tem risco aumentado através das infecções severas e maior probabilidade de necessitar de ventilação mecânica se contaminado com o Coronavírus, assim o paciente oncológico tem maiores riscos de necessitar de internação em UTI e maior risco de morte, comparados a pacientes sem câncer. Dessa forma pacientes oncológicos tem maior suscetibilidade a complicações graves da COVID-19 proveniente da imunossupressão do câncer ou do seu tratamento. Durante a pandemia houve um aumento do risco de vida para os pacientes oncológicos, o que influencia na dificuldade de manutenção do tratamento ambulatorial e hospitalar, além disso, estes pacientes têm encontrado limitação do acesso aos cuidados de saúde devido às restrições da COVID-19 e superlotação das redes hospitalares. De forma geral pacientes com câncer em tratamento devem ser rastreados e acompanhados através de maiores critérios de prevenção contra o vírus para resguardar a efetividade do tratamento, devendo ser evitados se possível tratamentos com imunoterapia em pacientes infectados.

O manejo do psicólogo oncológico diante do contexto pandêmico

Diante de um contexto pandêmico várias profissões tiveram que se reinventar, com a psicologia hospitalar oncológica não foi diferente, encontrar estratégias para o exercício da psicologia na área da oncologia considerando o contexto de pandemia é um desafio. A exposição ao vírus da COVID-19 é mais uma preocupação para o paciente oncológico que já precisa lidar com as questões relacionadas ao câncer, assim como é também uma preocupação para o psicólogo que corre o risco de contrair o vírus. (SCHADE *et al.*, 2020).

Pacientes oncológicos representa uma população bem vulnerável em relação ao COVID-19 por ter maior risco de infecção e complicações, dessa forma apresentando maiores desafios para toda equipe multidisciplinar, mediante esforços colaborativos e dados compartilhados as recomendações foram atualizadas para o tratamento de pacientes com câncer, sendo assim promovendo ajustes nas intervenções que foram amplamente modificadas desafiando os profissionais a adaptações no manejo (AAPRO *et al.*, 2021).

Como uma alternativa de manejo psicológico nesse contexto de risco de exposição ao COVID-19, a telemedicina em oncologia torna-se uma ferramenta, apesar de ser um desafio tanto para o paciente quanto para o psicólogo, essa modalidade possibilita um atendimento mais seguro no que diz respeito a estarem expostos ao vírus. (SCHADE *et al.*, 2020).

A tele oncologia é um manejo necessário em tempos que o distanciamento social se faz fundamental, apesar das diretrizes, vantagens e contratempos da tele oncologia em tempos de pandemia ter sido discutido seu aspecto psicológico não foi colocado em destaque. As preocupações com riscos, tratamento e privacidade aumentam, dessa forma aumentam-se os desafios com o manejo frente à saúde mental dos pacientes oncológicos (SCHADE *et al.*, 2020).

Os atendimentos psicológicos no âmbito oncológico por meio da tecnologia de chamadas audiovisuais tornam-se uma solução viável e necessária em tempos de distanciamento social mesmo que com algumas dificuldades como boa conexão, acessibilidade a exemplo de pacientes com cânceres idosos que tenham dificuldades no manuseio tecnológico e paciente de famílias de baixo rendimento e também a privacidade, ainda com esses fatores busca-se o fazer da prática on-line da melhor forma possível e quando essa possibilidade sai desse campo, faz-se necessário o manejo presencial seguindo todas as recomendações para o bom funcionamento dos atendimentos e protocolos habituais. (SCHADE *et al.*, 2020).

Os manejos explorados requerem uma sensibilidade por parte de toda equipe envolvida no processo, mas se tratando do psicólogo ser detalhista ao entender o contexto é de fundamental importância. O psicólogo precisa utilizar das ferramentas tecnológicas para manter um acompanhamento em alguns casos, prevalecendo à constância mesmo em meio ao distanciamento e isolamento da pandemia. Também foi necessário a percepção de fazer o paciente encontrar seus limites, além de auxiliá-lo na sua percepção de dor e estresse que são praticamente inadiáveis nesses casos (LAHIGUERA *et al.*, 2021).

Frente à realidade do surto do COVID-19 a área da saúde passou por várias modificações tendo que se adaptar à nova rotina de atendimento online, a tele oncologia veio viabilizar a continuidade nos atendimentos e a psico-oncologia precisou se adaptar rapidamente a esse novo contexto. (SCHADE *et al.*, 2020).

Zuliane *et al.* (2020) Corroboram com a continuidade das atividades oncológicas, nas unidades de saúde, pois as medidas e diretrizes foram pensadas pelas sociedades de oncologia e as mudanças organizacionais aconteceram para o bom funcionamento dos procedimentos e protocolos de saúde e à equipe multidisciplinar se adaptaram as novas normas, criando novas possibilidades de manejo. Zuliane *et al.* (2020) resalta que as informações e o apoio psicológico são fundamentais para aceitar as mudanças relacionadas às medidas.

Através dos principais resultados analisados com a finalidade de verificar o manejo do psicólogo frente o paciente oncológico no contexto de pandemia Covid-19, verifica-se que Zuliane *et al.* (2020); Schade *et al.* (2020) e Lahiguera *et al.*, (2021) trazem lucidez sobre a

relação dos objetivos propostos neste estudo e as intervenções do psicólogo no apoio ao paciente oncológico no cenário de pandemia Covid-19.

As informações, orientações e intervenções psicoterapêuticas no ambiente hospitalar frente ao manejo com o paciente oncológico é útil também a seus familiares e colaboradores seja através de atendimento individual ou em grupo. Compreendem atendimento clínico, social e psicológico tendo entendimento da origem de sintomas estressores prejudiciais ao agravamento do quadro clínico de pacientes oncológicos

O manejo psicológico a estes pacientes e refletem em melhorias significativas de redução do estresse, melhoria de humor e redução e melhora em quadros de ansiedade e reflexos positivos na qualidade de vida do paciente com câncer. Durante a pandemia estes profissionais realizam suas atividades utilizando de abordagens que lhes permitem realizar mudanças e estratégias tranquilas e adequadas às condições do paciente no contexto de pandemia. O manejo da psicologia hospitalar estabelece uma relação recíproca com os pacientes, através do favorecimento de intervenções técnicas realizadas de forma humanizadas no cuidado proporcionando apoio e reabilitação integral no Hospital, alcançando resultados efetivos e relevantes durante as etapas do tratamento.

Considerações finais

O estudo exposto nesse artigo propõe-se responder à seguinte demanda: Quais os desafios e possibilidades encontrados pelo psicólogo hospitalar diante do seu trabalho com pacientes oncológicos no período de pandemia (Covid-19). Nesse sentido é possível conceber que psicólogo hospitalar tem um papel importante e fundamental durante todo o processo desde a descoberta da doença ao tratamento ajudando o indivíduo no enfrentamento e aceitação da doença auxiliando na recuperação levando a um melhor estado de “cura” ou não.

O psicólogo não vai trabalhar somente com o indivíduo que está doente, mas também com toda a equipe multidisciplinar que está envolvida no processo e família desse paciente, para poder ter uma maior eficácia durante esse processo, e essa junção traz uma forma mais completa de cuidar, acompanhar e tratar o paciente. Cabe ao psicólogo que atua na psico-oncologia, acolher as suas dificuldades, necessidades, problemas, facilitando um melhor enfrentamento da doença e permitindo uma convivência melhor com ela.

Esse profissional irá ajudar desde o processo de negação da doença a aceitação, porque se o psicológico não for levado em consideração afetará o tratamento da parte biológica,

dificultando assim a evolução de melhora do quadro clínico. O psicólogo além de acolher o sofrimento do indivíduo vai montar um plano terapêutico de acordo com a necessidade do sujeito e estratégias para trabalhar com o enfrentamento da doença, levando em consideração possíveis adversidades ao tratamento como, por exemplo, o cenário atual de pandemia.

Por fim a pesquisa evidenciou que as mudanças ocorridas nas organizações de saúde na realidade é um medo real diante do adoecimento de outro adoecimento que possui uma magnitude global com consequências severas. Por isso é imprescindível à necessidade da continuidade nos atendimentos oncológicos sendo gerenciado por critérios de urgência ou espera, bem como se utilizando do manejo tecnológico para continuar o cuidado de suporte. Visto isso se evidencia a importância da união de toda equipe multiprofissional, cada um cumprindo seu papel em um ponto em comum que é o suporte de qualidade ao paciente.

Referências

AAPRO, E; LYMAN,H; BOKEMEYER, C; RAPOPORT, B; MATHIESON, N; KAPTELOVA,N; CORNES,P; ANDERSON, R; GASCÓN,P; KUDERER, N. Supportive care in patients with cancer during the COVID-19 pandemic. **ESMO Open**, v.6, 2021. Disponível em:<[https://www.esmoopen.com/article/S2059-7029\(20\)32904-5/fulltext](https://www.esmoopen.com/article/S2059-7029(20)32904-5/fulltext)>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

AL-QUTEIMAT, O.M.; AMER, A.M. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Cancer Patients . **American Journal of Clinical Oncology**, v. 43 n. 6, p. 452-455, Jun. 2020. Disponível em:<<https://ncbi.nlm.nih.gov/pubmed32304435>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

BORGES, K; OLIVEIRA, R; MACEDO, D; SANTOS, J; PELLIZZER, R. *O impacto da pandemia de COVID-19 em indivíduos com doenças crônicas e a sua correlação com acesso a serviços de saúde. Revista científica da escola estadual de saúde pública em Goiás. “CandidoSantiago”*.2020.Disponível em:<<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/240/93>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

CARVALHO, M. H. P. FRANCO, M. J. KÓVACS, R. P. LIBERATO, R. C. *et al.* **Temas em psico-oncologia**, São Paulo, SP: Summus, p. 257-270. 2008.

CHEN-SEE, S. Disruption of cancer care in Canada during COVID-19. **The Lancet oncology**. v.21, n.8, p.374, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(20\)30397-1](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(20)30397-1).

CORRÊA KM, OLIVEIRA JDB DE, TAETS GG DE CC. Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer em meio à Pandemia de Covid-19: uma Reflexão a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Abraham Maslow. **Rev. Bras. Cancerol. [Internet]**. 23º de junho de 2020 [citado 1º de junho de 2021];66(TemaAtual):e-1068. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

CROSSETTI, MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. **Rev Gaúcha Enferm**. Volume 33, nº 2, p. 8-9, junho de 2012.

KENNEDY, N. *et al.* Understanding the Psychological Impact of COVID-19 Pandemic on Patients With Cancer, Their Caregivers, and Health Care Workers in Singapore. **American Society of Clinical Oncology**. P.14941509. Disponível em: <<https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/GO.20.00374>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

KUDERER NM, CHOUEIRI TK, SHAH DP, SHYR Y, RUBINSTEIN SM, *et al.* COVID-19 and Cancer Consortium. Clinical impact of COVID-19 on patients with cancer (CCC19): a cohort study. **Lancet**. Volume 395, n. 10241, p.1907-18, 2020.

LAHIGUERA, S; RIBI,K; DUNNACK,H; COOLEY, M; HAMMER, M; MIASKOWSKI,C; ELCHER, M. Experiences of people affected by cancer during the outbreak of the COVID-19 pandemic: an exploratory qualitative analysis of public online forums. **Support Care Cancer**, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00520-021-06041-y>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

RODRIGUES, A; VIEIRA, A; SANTOS, S. *Medidas de Prevenção e Manejo Adequado do Paciente Oncológico em Tempos de Covid-19*. **Revista brasileira de cancerologia**, 2020. DOI: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1125/687>.

SCHADE, E; ELKADDOUM, R; KUORIE, H. *et al.* The psychological challenges for oncological patients in times of COVID-19 pandemic: telemedicine, a solution?. **Future oncology**, v.16,n.29,p.22652268,2020. Disponível em: <<https://www.futuremedicine.com/doi/10.2217/fo-2020-0552>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

THE LANCET ONCOLOGY. **COVID-19: global consequences for oncology**. **Lancet Oncol**. Volume 21, n. 4, p. 467, 2020.

ZHANG L, ZHU F, XIE L, WANG C, WANG J, CHEN R, *et al.* Clinical characteristics of COVID-19-infected cancer patients: a retrospective case study in three hospitals within Wuhan, China. **Ann Oncol**. Volume 31, n. 7, p. 894-901, 2020.

ZULIANE, S; ZAMPIVA, I; TREGNAGO, D; ZANELLI, S; PILOTTO, S; MILLELA, M. **Organisational challenges, volumes of oncological activity and patients' perception during the severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 epidemic**. Volume 135, p.156-168, 2020. Disponível em: <[https://www.ejcancer.com/article/S0959-8049\(20\)30325-7/fulltext](https://www.ejcancer.com/article/S0959-8049(20)30325-7/fulltext)>. Acesso em: 31 de maio de 2021.



Como citar este Artigo (ABNT):

OLIVEIRA, Cleide de Jesus Oliveira e; MOURA, Emily Silva; SILVA, Eduardo Barbosa da; Tailane Mendes da; AZEVEDO, Caroline Almeida de. Psicólogo hospitalar: desafios e possibilidades do manejo frente ao paciente oncológico diante do contexto de pandemia (Covid-19). **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Julho/2021, vol.15, n.56, p. 225-240. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 10/06/2021;

Aceito: 14/06/2021.